

Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

AMEAÇAS AO AGRONEGÓCIO

A indústria agroquímica instalada no Brasil vem sendo objeto de uma ação orquestrada por interesses oportunistas visando somente o acesso facilitado a esse mercado de forma privilegiada. As ações são desenvolvidas em duas direções: simplificação do sistema de registro de produtos e abertura de mercado no âmbito do Mercosul.

A justificativa para tais medidas é a de suposta concentração de mercado e, como conseqüência, a ocorrência de prática abusiva de preços. Ambas já foram analisadas em diferentes documentos que demonstraram o quanto são falaciosos esses argumentos.

A grande preocupação quanto ao encaminhamento dessas medidas é que elas possivelmente causariam uma desorganização do setor, com implicações para a agricultura. Este é um risco real, particularmente considerando a complexidade das ações que envolvem o processo de produção, comercialização, assistência técnica e desenvolvimento de novos produtos atualmente fornecidos pelas empresas instaladas em nosso país.

Para se compreender a magnitude das conseqüências de um possível ato inconseqüente sobre o setor, é necessário lembrar que a indústria de defensivos agrícolas é, do ponto de vista técnico, segmento de uma cadeia bem maior – a química fina – que, por sua vez, pertence ao vasto complexo da indústria química. Na realidade a evolução da indústria de defensivos caminha em sintonia com a da indústria química em geral e de suas principais empresas. Tanto isso é verdade que as principais empresas químicas são também fabricantes de defensivos agrícolas. Existem alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções.

O desenvolvimento desse setor industrial encontra-se intimamente relacionado, também, com a importância crescente da produção agrícola brasileira. Segundo estudo do IPEA, os principais elementos técnicos na determinação da demanda desses insumos são a definição do produto, as características bioclimáticas e os terrenos. Já a escolha do produto é influenciada pela especificidade de uso, os coeficientes técnicos básicos, o grau de eficácia esperado e o preço relativo – o qual, associado ao coeficiente técnico de uso, determina o custo por hectare.

Outro estudo do IPEA explicita que o ganho de competitividade da agricultura observado nas últimas três décadas esteve fortemente assentado no índice de mudança técnica (progresso tecnológico) e no índice de mudança de eficiência técnica. No caso específico dos defensivos agrícolas é possível observar o seu ganho de produtividade, uma vez que as doses utilizadas por hectare caíram sensivelmente nos últimos anos, além da redução do índice de toxicidade (*Produção agrícola no Brasil*, FGV, 2005).

Essas análises indicam claramente que o desempenho da agricultura brasileira é fortemente dependente de uma cadeia de negócios eficiente, organizada e moderna, antes e depois da porteira. Fica evidente que mudanças abruptas na legislação que rege o sistema de registro e na abertura de mercado irão atender apenas os interesses de poucos, em detrimento da organização da oferta e com sérias conseqüências para a competitividade do agronegócio.

Como existe um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros, é fundamental a rápida regulamentação do Decreto 4074/2002, bem como a determinação aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente cumpram os prazos estabelecidos em lei.

(GUEDES, L. C. Auvray. In *Jornal do Brasil*, 01/01/07, p. A22, com adaptações.)

1. O título "Ameaças ao agronegócio" justifica-se, tendo em vista que, no texto, o autor defende a tese de que:
 - A) a regulamentação do Decreto 4074/2002 e a determinação de que os órgãos responsáveis pela análise de pleitos de registros de produtos agroquímicos cumpram os prazos estabelecidos em lei irão atender aos fortes reclamos no sentido de que não haja demora na aprovação de novos registros;
 - B) as mudanças repentinas na legislação que rege o sistema de registro de produtos agroquímicos e a abertura de mercado desse setor no âmbito do Mercosul irão atender a interesses oportunistas de poucos, com graves conseqüências para a cadeia do agronegócio e prejuízo para o desempenho da agricultura brasileira;
 - C) embora tenham razão os que criticam a forte reserva de mercado de produtos agroquímicos, com a conseqüente prática de preços abusivos, não se justificam as modificações na legislação do setor, porque tal ação levará a uma total desorganização nos agronegócios, com reflexos no desempenho da agricultura;
 - D) o pleito dos que defendem a simplificação do sistema de registro de produtos agroquímicos para a eliminação da reserva de mercado só se justifica em relação à prática abusiva de preços, mas tem contra si a possível desorganização do setor, com conseqüências imprevisíveis para a indústria química no Brasil, principalmente para a área de defensivos agrícolas;
 - E) a quebra de reserva de mercado poderá ser um fator a desestabilizar o excelente ganho de produtividade por hectare obtido com a eficiência técnica dos defensivos agrícolas produzidos pela indústria de química fina no Brasil, ainda que possa haver algum proveito em relação aos preços a serem praticados.
2. Para comprovar a tese que defende no texto, o autor faz uso de vários argumentos, entre os quais NÃO se pode incluir o seguinte:
 - A) a possível desorganização no mercado de produtos agroquímicos, gerando problemas para o agronegócio;
 - B) as desastrosas conseqüências para a indústria de defensivos agrícolas e, por efeito natural, para a cadeia que compreende a química fina e o vasto complexo da indústria química no Brasil;
 - C) a interferência negativa na íntima relação existente entre o vasto setor da indústria química com a crescente produção agrícola brasileira;
 - D) o prejuízo que pode haver para o ganho de competitividade da agricultura observado nas três últimas décadas, por força da eficiência técnica dos defensivos agrícolas;
 - E) a existência de empresas notoriamente especializadas em defensivos agrícolas que precisam ser preservadas com a reserva de mercado.

3. Entre as modificações feitas abaixo na redação da oração “Como existe um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros” (7º §), pode-se afirmar que houve alteração do sentido original na seguinte forma:
- A) Por existir um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros;
 - B) Porque há um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros;
 - C) A despeito de haver um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros;
 - D) Em razão de existir um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros;
 - E) Porquanto haja um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros.
4. Com relação ao trecho “é fundamental a rápida regulamentação do Decreto 4074/2002, bem como a determinação aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente cumpram os prazos estabelecidos em lei” (7º §), pode-se afirmar que, das alterações feitas abaixo, deixou-se de manter o sentido original em:
- A) é fundamental que se regule rapidamente o Decreto 4074/2002, assim como se determinou aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente se cumprissem os prazos estabelecidos em lei.
 - B) é fundamental não só a rápida regulamentação do Decreto 4074/2002 como também a determinação aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente cumpram os prazos estabelecidos em lei.
 - C) é fundamental tanto a rápida regulamentação do Decreto 4074/2002 quanto a determinação aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente cumpram os prazos estabelecidos em lei.
 - D) é fundamental regular rapidamente o Decreto 4074/2002 e determinar aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente cumpram os prazos estabelecidos em lei.
 - E) é fundamental que se regule rapidamente o Decreto 4074/2002, além de se determinar aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros simplesmente cumprir os prazos estabelecidos em lei.
5. A palavra em caixa alta no período “Ambas já foram analisadas em diferentes documentos que demonstraram o quanto são FALACIOSOS esses argumentos” (2º §), para que seja mantido o sentido original do texto, NÃO pode ser substituída por:
- A) falsos;
 - B) falazes;
 - C) ardilosos;
 - D) quiméricos;
 - E) enganosos.
6. Abaixo estão relacionadas palavras extraídas do texto portadoras de sufixos. A relação em que todos os sufixos são formadores de substantivos com o significado de ação ou resultado de ação é:
- A) ocorrência / abertura / encaminhamento / especialização;
 - B) oportunistas / simplificação / abusiva / falaciosos;
 - C) complexidade / comercialização / notória / fabricantes;
 - D) dependente / toxicidade / competitividade / magnitude;
 - E) crescente / especificidade / justificativa / eficácia.
7. Abaixo foram transcritos trechos do texto com verbos na voz passiva e, ao lado, os trechos foram reescritos com os verbos na voz ativa, EXCETO em um trecho no qual o verbo continuou expresso na voz passiva. O trecho em que o verbo continua expresso na voz passiva é:
- A) “orquestrada por interesses oportunistas” (1º §) / a qual vem orquestrando interesses oportunistas.
 - B) “As ações são desenvolvidas em duas direções” (1 §) / Desenvolvem as ações em duas direções.
 - C) “Ambas já foram analisadas em diferentes documentos” (2º §) / Ambas já se analisaram em diferentes documentos.
 - D) “atualmente fornecidos pelas empresas instaladas em nosso país” (3º §) / que atualmente as empresas instaladas em nosso país fornecem.
 - E) “Já a escolha do produto é influenciada pela especificidade de uso” (5º §) / Já a especificidade de uso influencia a escolha do produto.
8. Das modificações feitas na redação do período “Existem alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções” (4º §), pode-se afirmar que está em desacordo com as normas de concordância da língua culta a seguinte:
- A) Devem existir alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções.
 - B) Pode ser que haja alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções.
 - C) E possível que existam alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções.
 - D) Talvez tenha de haver alguns casos de especialização notória em defensivos, mas serão exceções.
 - E) Há de existir alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções.
9. Nos itens abaixo, a oração adjetiva do trecho “a química fina – que, por sua vez, pertence ao vasto complexo da indústria química” (4º §) foi reescrita de forma a gerar diferentes situações de emprego do pronome relativo. A redação em que se contraria norma de regência da língua culta é a seguinte;
- A) a química fina – em cujo desenvolvimento tem trabalhado o vasto complexo da indústria química.
 - B) a química fina – da qual está dependente o vasto complexo da indústria química.
 - C) a química fina – para cuja evolução tem-se dirigido as atenções do vasto complexo da indústria química.
 - D) a química fina – a qual está subordinado o vasto complexo da indústria química.
 - E) a química fina – em torno da qual giram os interesses do vasto complexo da indústria química.

10. Leia com atenção os dois períodos do trecho abaixo.

- “Na realidade a evolução da indústria de defensivos caminha em sintonia com a da indústria química em geral e de suas principais empresas. Tanto isso é verdade que as principais empresas químicas são também fabricantes de defensivos agrícolas.” (4º §)

Sobre a relação de sentido entre os dois períodos do trecho acima, pode-se afirmar que o conteúdo do segundo período:

- A) traduz uma restrição ao sentido concessivo expresso no primeiro;
- B) contém um argumento favorável ao ponto de vista expresso no primeiro;
- C) exprime uma conclusão em relação ao sentido explicativo expresso no primeiro;
- D) denota uma finalidade relativamente à idéia de meio expressa no primeiro;
- E) manifesta uma causa para o sentido de consequência expresso no primeiro.

Língua Inglesa

ON-FARM BIOSECURITY: TRAFFIC CONTROL AND SANITATION. WHAT IS BIOSECURITY?

In the context of livestock production, biosecurity refers to those measures taken to keep disease agents out of populations, herds, or groups of animals where they do not already exist. Biosecurity measures are implemented on national, state, and herd levels. Currently, there is heightened awareness of national biosecurity as the United States attempts to keep foot-and-mouth disease (FMD) out of its animal population.

In addition to national concerns, individual states take measures to prevent the entry/reintroduction of livestock diseases they have been able to prevent/eliminate from their herds by setting requirements for arriving animals. Examples of diseases that are of particular concern to states include brucellosis, tuberculosis, and pseudorabies.

Herd-level biosecurity usually rests with the herd owner or management team; they try to exclude any disease that is not already present in the herd or limit the spread of disease within the herd. Examples might include *Streptococcus agalactiae* mastitis, bovine virus diarrhea, ovine progressive pneumonia, and swine dysentery. To be successful, biosecurity plans must address how the group of animals will be isolated away from other groups, how traffic (movement of people, animals, and equipment) will be regulated, and how cleaning and disinfection procedures will be used to reduce pathogen levels.

What are the Greatest Risks of Disease Introduction?

Although infectious disease can be introduced to a farm in several ways, bringing new animals or animals that have been commingled with, or exposed to, other animals usually presents **the greatest risk**. New herd and flock sires, or replacement females, are often the way that new genetics are added to the herd. This seemingly innocent process is a very common way of introducing new disease-causing organisms. Producers should attempt to purchase animals from sources with known health status whenever possible. In addition, they should plan to:

- Isolate for at least two weeks, but preferably a month, all new arrivals or animals returning to the herd from situations where they were possibly exposed to other animals such as at fairs and shows. Isolation should be in a facility completely separate from the home animals. Outerwear (boots and coveralls) worn when tending to the quarantined animals should not be worn while caring for other animals. If complete isolation is impossible, use a separate pen or pasture that does not allow nose-to-nose contact or sharing of feed and water supplies. While the new animals are isolated, testing should be accomplished for diseases of particular concern; negative test results should be received before the new animals are mixed with the resident herd.

- Work with your veterinarian to develop a sound health program that includes parasite control and vaccination for the diseases most likely to be encountered in your operation or management program.

- Isolate animals showing signs of disease to minimize exposure of the apparently healthy ones. Contact your veterinarian so that appropriate diagnostic tests and treatment can be initiated.

(Gary L. Bowman, D.V.M. - Extension Veterinarian, Swine - & William P. Shulaw, D.V.M. - Extension Veterinarian, Cattle and Sheep, The Ohio State University. Adapted from <http://ohioline.osu.edu/vme-fact/0006.html> – accessed on 23 December 2006.)

Choose THE MOST APPROPRIATE ANSWER for the questions below according to the text above:

11. Biosecurity is defined in the text as a set of measures aiming at:

- A) curing animals which have been infected by various kinds of disease agents;
- B) stopping disease-causing organisms from spreading amongst healthy animal populations;
- C) isolating animals which have been infected by a specific kind of disease agent;
- D) developing a vaccination program for animals infected by various disease agents;
- E) identifying livestock diseases which have already been eradicated.

12. In the United States, biosecurity measures are to be taken by:

- A) the herd owner alone;
- B) the national and state governments;
- C) state and county authorities;
- D) the federation, the states and the herd owner;
- E) the appropriate sanitation authorities.

13. Tick the measure that MUST be present in successful biosecurity planning:

- A) reintroduction of livestock diseases;
- B) introduction of new flock sires;
- C) introduction of replacement females;
- D) purchase of new animals;
- E) cleaning as well as isolation methods.

14. The word LIVESTOCK (1º §) is used to refer to specific kinds of animals. Which of the following could NOT be referred to as livestock?
- A) Cattle;
 - B) Pigs;
 - C) Bears;
 - D) Sheep;
 - E) Poultry.
15. CURRENTLY (1º §), as used in the passage, can be replaced by:
- A) at present;
 - B) soon;
 - C) gradually;
 - D) concurrently;
 - E) momentarily.
16. THEY (2º §) refers to:
- A) diseases;
 - B) states;
 - C) measures;
 - D) herds;
 - E) concerns.
17. The suffix -ing was added to the verb SET in "setting requirements" (2º §) because it:
- A) is preceded by a preposition;
 - B) is in the present progressive form;
 - C) must always be used in the -ing form;
 - D) is an intransitive verb;
 - E) is followed by a noun.
18. The greatest risk of contamination comes from:
- A) detailed biosecurity planning;
 - B) cattle herds;
 - C) poultry;
 - D) newly arrived animals;
 - E) bovine viruses.
19. The word PEN (5º §) means "an enclosure where we keep...":
- A) diseased animals;
 - B) farm or domestic animals;
 - C) vicious animals;
 - D) quarantined pigs and cattle;
 - E) quarantined animals in general.
20. The outwear worn to tend quarantined animals:
- A) should only be worn once and then thrown out;
 - B) should be thoroughly cleaned;
 - C) must be of a special kind;
 - D) must be disinfected when they are first worn;
 - E) should not be worn when tending healthy animals.

Conhecimentos de Informática

21. No Windows existe um programa (ferramenta) integrado, um editor de textos, que permite ao usuário escrever textos com simplicidade e rapidez, além de possuir funções muito simples, ter poucos recursos e gerar arquivos com extensão .txt . Essa ferramenta ou programa é conhecido como:
- A) Scandisk;
 - B) Bloco de Notas (Notepad);
 - C) Defrag;
 - D) Hyperterminal;
 - E) Telnet.
22. No processador de textos Word 2000, ao se pressionar a tecla Tab (tabulações), estando o usuário com o cursor na última célula de uma tabela, ocorre:
- A) o retorno do cursor para a primeira célula da tabela;
 - B) o aparecimento de uma mensagem avisando que é a última célula;
 - C) a inserção automática de outra nova linha da tabela;
 - D) o deslocamento do foco do aplicativo (Word 2000) para a primeira janela aberta ou para o botão iniciar do Windows;
 - E) o fechamento da tabela no aplicativo Word 2000.
23. No Excel 2000, em relação aos tipos de dados, são estabelecidos quatro formatos básicos. Esses formatos básicos são conhecidos como:
- A) Data e hora, texto, cifra e boleano;
 - B) Número, boleano, fórmula e cifra;
 - C) Cifra, fórmula, data e hora e texto;
 - D) Fórmula, número, cifra e data e hora;
 - E) Texto, número, data e hora e fórmula.
24. Em relação ao banco de dados Access 2000, pode-se afirmar que são objetos desse banco de dados:
- A) consultas, relatórios, histórico e tabelas;
 - B) histórico, tabelas, consultas e formulários;
 - C) formulários, tabelas, relatórios e histórico;
 - D) tabelas, consultas, formulários e relatórios;
 - E) relatórios, consultas, formulários e histórico.
25. Analise as sentenças abaixo em relação ao PowerPoint 2000.
- I – O layout de slides pode ser alterado a qualquer hora, mesmo depois de já ter sido adicionado algum tipo de dado ao slide.
 - II – Para iniciar-se a apresentação, pode-se utilizar a tecla F4 e, para encerrá-la, a tecla Esc (escape).
 - III – Quando se exclui um slide de uma apresentação, é necessário renumerar os slides restantes manualmente.
- Das sentenças acima, pode-se afirmar que apenas:
- A) I é verdadeira;
 - B) II é verdadeira;
 - C) III é verdadeira;
 - D) I e II são verdadeiras;
 - E) I e III são verdadeiras.

Raciocínio Lógico

26. Vera contribuiu com \$ 2,00 e Regina com \$ 3,00 para comprar um saco de laranjas em parceria. Combinaram dividir as frutas de maneira que cada uma levasse para casa o máximo possível de laranjas inteiras que não ultrapassasse a proporção do respectivo desembolso na compra. As laranjas que eventualmente sobrassem seriam consumidas por elas, na hora. Sabendo-se que havia 37 laranjas no saco, pode-se concluir que:
- A) Vera levou 15 laranjas, Regina levou 22, e não sobrou nenhuma laranja;
 - B) Regina levou 22 laranjas, Vera levou 14, e sobrou uma laranja que foi consumida;
 - C) Vera levou 14 laranjas e Regina 21;
 - D) o problema está mal formulado;
 - E) sobraram 2 laranjas que foram consumidas na hora.
27. Em uma pista de caminhada entre pontos diferentes A e B havia placas. Uma das faces das placas informava a distância de A até a placa, e a face oposta informava a distância de B até a placa. Pedro fez uma caminhada de 4.000 metros, no sentido de B para A. Sabendo-se que a caminhada teve início na placa distante 5.000 metros de A e terminou na placa distante 5.000 metros de B, pode-se concluir que:
- A) a pista mede 6.000 metros;
 - B) a pista mede 14.000 metros;
 - C) o problema está mal formulado;
 - D) a pista mede 5.000 metros;
 - E) o fim da caminhada foi em A.
28. Uma empresa que embalava biscoitos em pacotes de 100 gramas passou a embalá-los em pacotes de 80 gramas. Sabendo-se que os preços foram reduzidos em 10%, a melhor aproximação para a variação havida no preço dos biscoitos é:
- A) 0%;
 - B) baixa de 10%;
 - C) alta de 5%;
 - D) baixa de 5%;
 - E) alta de 10%.
29. Um colégio precisa fretar ônibus para levar 470 pessoas em uma excursão. Sabendo-se que a lotação máxima de cada ônibus é de 40 pessoas e que o frete custa 520 reais por ônibus, pode-se concluir que:
- A) basta fretar 11 ônibus;
 - B) pode haver um ônibus que leve 20 pessoas;
 - C) os fretes custarão R\$ 6.760,00, no mínimo;
 - D) haverá pelo menos um ônibus lotado;
 - E) cada ônibus levará 35 pessoas, no mínimo.
30. Se dentre {1, 2, 5, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 16, 18, 20} forem tomados os números pares ou maiores que 12, obtém-se:
- A) {2, 8, 10};
 - B) {2, 8, 10, 13};
 - C) {2, 8, 10, 13, 14, 16, 18, 20};
 - D) {1, 5, 7, 11, 13, 14, 16, 18, 20};
 - E) {1, 2, 5, 7, 8}.

Conhecimentos Gerais

31. Numa peça publicitária, o fornecedor anuncia serra elétrica capaz de derrubar, em questão de horas, centenas e centenas de árvores, derrubada esta que, assim, contribuirá ainda mais decisivamente para a devastação, por exemplo, da Floresta Amazônica. No exemplo dado, tem-se um caso de publicidade:
- A) enganosa;
 - B) desleal;
 - C) abusiva;
 - D) aleatória;
 - E) evasiva.
32. Atividades de natureza bancária, financeira, de crédito e securitária; e atividades decorrentes das relações de caráter trabalhista, no Código de Defesa do Consumidor (CDC):
- A) estas estão excluídas; aquelas, incluídas;
 - B) estas estão incluídas; aquelas, excluídas;
 - C) estas e aquelas estão incluídas;
 - D) estas e aquelas estão excluídas;
 - E) estas estão parcialmente excluídas; aquelas, limitadamente incluídas.
33. Considerando-se o serviço público prestado por órgão público; e o serviço público prestado por concessionária, pode-se afirmar, em relação ao Código de Defesa do Consumidor, que:
- A) ambos estão previstos, mas apenas parcialmente;
 - B) o primeiro está previsto e o segundo não;
 - C) o primeiro não está previsto e o segundo sim;
 - D) nenhum dos dois está previsto;
 - E) ambos estão previstos.
34. Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o dinamismo econômico de cidades médias brasileiras, nos últimos anos, se deveu aos seguintes fatores:
- A) petróleo, agropecuária e interiorização da indústria;
 - B) desenvolvimento do setor terciário, estímulo ao mercado interno e exportações;
 - C) abertura de novas estradas, incentivos fiscais e agropecuária;
 - D) estímulo ao mercado interno, petróleo e abertura de novas estradas;
 - E) exportações, interiorização da indústria e desenvolvimento do setor terciário.
35. Planos como o que o Governo Federal está realizando com vistas ao aproveitamento racional dos recursos naturais da Amazônia:
- A) vão de encontro ao entendimento de que o agronegócio é compatível com o meio ambiente;
 - B) vão de encontro ao entendimento de que é possível integrar o agronegócio e o meio ambiente;
 - C) vão ao encontro do entendimento de que o agronegócio é preferível ao meio ambiente;
 - D) vão ao encontro do entendimento de que é possível integrar o agronegócio e o meio ambiente;
 - E) vão ao encontro do entendimento de que o agronegócio pretere o meio ambiente.

36. Em seu mais recente Relatório de Desenvolvimento Humano, divulgado em 2006 e relativo ao ano de 2004, Relatório que apresenta os índices de desenvolvimento humano (IDH) dos países pesquisados, a Organização das Nações Unidas (ONU) situou o Brasil no grupo de países de IDH:

- A) sofrível;
- B) elevado;
- C) baixo;
- D) médio;
- E) irreversível.

37. De acordo com a Síntese dos Indicadores Sociais, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o número de famílias mantidas por mulheres; e o número de analfabetos negros em relação aos analfabetos brancos:

- A) este tem crescido; aquele permanece elevado;
- B) este permanece elevado; aquele tem crescido;
- C) este tem diminuído sensivelmente; aquele apresenta modestos sinais de diminuição;
- D) este apresenta modestos sinais de diminuição; aquele tem diminuído sensivelmente;
- E) este tem crescido; aquele apresenta modestos sinais de diminuição.

38. A Lei sancionada pelo Presidente da República em dezembro de 2006 e que beneficia, sobretudo no que diz respeito aos seus aspectos tributários, numerosa parcela da atividade econômica brasileira é a Lei:

- A) Normatizadora da Remessa de Lucros;
- B) de Estímulo ao Produtor Rural;
- C) Disciplinadora do Comércio Exterior;
- D) de Incentivo à Atividade Hoteleira;
- E) Geral da Micro e Pequena Empresa.

39. A participação do agronegócio no saldo comercial brasileiro, no ano de 2006, foi da ordem de:

- A) cerca de 30% (trinta por cento);
- B) mais de 90% (noventa por cento);
- C) pouco mais de 10% (dez por cento);
- D) quase 3% (três por cento);
- E) aproximadamente 50% (cinquenta por cento).

40. O Supremo Tribunal Federal derrubou, em dezembro de 2006, norma da Lei nº 9.096/95 (a Lei dos Partidos Políticos) que, se aplicada, traria sérias restrições à existência e ao funcionamento dos chamados pequenos partidos políticos. Essa norma é a chamada cláusula de:

- A) sistema distrital misto;
- B) inelegibilidade;
- C) barreira;
- D) fidelidade partidária;
- E) consistência programática.

Específica de Engenheiro Agrônomo

41. As classes de sementes podem ser distribuídas da seguinte maneira: semente genética, semente básica, semente registrada e semente certificada. A classe de sementes que vai ser distribuída comercialmente entre os agricultores e que dará origem às plantações comerciais é a semente:

- A) básica;
- B) genética;
- C) certificada;
- D) registrada;
- E) monitorada.

42. Uma unidade produtora, beneficiadora e armazenadora de sementes recebeu um lote de sementes de soja e decidiu pela determinação do teor de água em estufa do material. Ao final da determinação, o técnico da unidade passou os seguintes dados:

AMOSTRA	TARA (T)	Mi (Pi + T)	Pi	Mf (Pf + T)	Pa	Pms	U (% B.U.)
1	15	65		60			
2	16	66		61			
3	15	65		60			
							MÉDIA

Massa em gramas, sendo, Mi - massa total inicial, Pi - massa inicial, Mf - massa final, Pa - massa de água, Pms - massa de matéria seca, U% (b.u.) - teor de água base úmida.

O Teor de Água, em porcentagem base úmida, das sementes de feijão depois deste procedimento em estufa é:

- A) 10;
- B) 12;
- C) 11;
- D) 9,5;
- E) 13.

43. A Lei nº 10.831, de 23 de Dezembro de 2003, no Art. 1º, estabelece as finalidades de determinado sistema de produção: ofertar produtos saudáveis isentos de contaminantes intencionais; preservar a diversidade biológica dos ecossistemas naturais e a recomposição ou incremento da diversidade biológica dos ecossistemas modificados em que se insere o sistema de produção; incrementar a atividade biológica do solo; promover um uso saudável do solo, da água e do ar; reduzir ao mínimo todas as formas de contaminação desses elementos que possam resultar das práticas agrícolas; manter ou incrementar a fertilidade do solo a longo prazo; reciclar resíduos de origem orgânica, reduzindo ao mínimo o emprego de recursos não-renováveis; basear-se em recursos renováveis e em sistemas agrícolas organizados localmente; incentivar a integração entre os diferentes segmentos da cadeia produtiva e de consumo de produtos orgânicos e a regionalização da produção e comércio desses produtos; manipular os produtos agrícolas com base no uso de métodos de elaboração cuidadosos, com o propósito de manter a integridade orgânica e as qualidades vitais do produto em todas as etapas. Dentro desta linha de trabalho, esta lei trata do sistema de produção:

- A) em plantio direto;
- B) integrado;
- C) agrícola;
- D) ecológico;
- E) orgânico.

44. O Tratado de Assunção, assinado em Assunção em 26/03/1991, é conhecido e tem como membros os países:
- A) ALCA/ México, Brasil, Guiana, Venezuela, Equador, Estados Unidos e Colômbia;
 - B) MERCOSUL/ Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai;
 - C) ACORDO DAS AMÉRICAS / México, Brasil, Venezuela, Peru, Equador, Estados Unidos e Colômbia;
 - D) AGENDA DE ASSUNÇÃO / Argentina, Brasil, Peru e Uruguai;
 - E) LIVRE COMÉRCIO DAS AMÉRICAS / Argentina, Brasil, Peru, Bolívia, Colômbia e Uruguai.
45. Segundo o VIGIARO, será prescrita quarentena oficial a todos os materiais de propagação vegetal e demais produtos importados que a requeiram, como meio de evitar:
- A) a prescrição do tratamento fitossanitário;
 - B) sempre que houver condições de reclassificar, selecionar ou separar a mercadoria;
 - C) a fumigação a bordo de navios;
 - D) a introdução de pragas regulamentadas, de acordo com o que estabelecer a Permissão/Autorização de Importação;
 - E) o trânsito de mercadorias sujeitas a controle zoofitossanitário entre os Estados Partes.
46. Em vários países, entre eles o Brasil, a legislação para a rotulagem de transgênicos estabelece limites permissíveis da presença do OGM na composição do alimento. A rotulagem é uma importante ferramenta de proteção ao consumidor, principalmente por oferecer condições de rastreabilidade ao produto final. No Brasil, a rotulagem é obrigatória para produtos embalados, a granel ou in natura, que contenham ou que sejam produzidos a partir de OGM (conforme determina o Decreto Nº 4.680 de 25 de abril 2003), a partir do limite de:
- A) 1,0% do produto final;
 - B) 2,0% do produto para preparo;
 - C) 2,5% dos grãos;
 - D) 1,5% da farinha;
 - E) 0,5% do produto de origem.
47. Com relação aos avanços ocorridos na normatização dos produtos orgânicos, considerando-se o âmbito internacional, quem orienta o comércio de produtos alimentícios entre as Nações e estabelece diretrizes sobre produtos orgânicos, dispondo sobre a produção, processamento, rotulagem, comercialização e requisitos de inspeção para certificação de produtos de origem vegetal, é:
- A) a Eurepe GAP;
 - B) o *Codex Alimentarius*;
 - C) a OIC;
 - D) a União Européia;
 - E) a ECO-92.
48. Em uma UBS (Unidade de Beneficiamento de Sementes), o engenheiro se deparou com sementes que apresentaram o mesmo comprimento e largura, mas que diferiram quanto à espessura. Na seleção da peneira para fazer o beneficiamento e/ou classificação dessas sementes, ele deve optar por peneiras com perfurações (crivo):
- A) malhas de arame;
 - B) circulares;
 - C) triangulares;
 - D) malhas quadradas;
 - E) oblongas.
49. No armazenamento de grãos de milho observou-se o início da infestação destes por pragas de grãos armazenados. Em uma análise mais acurada determinou-se que o inseto infestante era o *Sitophilus zeamais*. A Espécie deste inseto pertence à ordem:
- A) Hymenóptera;
 - B) Lepdóptera;
 - C) Hemíptera;
 - D) Coleóptera;
 - E) Díptera.
50. Os atributos de qualidade relacionados às frutas e hortaliças, considerando-se as exigências do consumidor, são: aparência, condição e ausência de defeitos, textura, sabor e odor (flavor) e valor nutritivo. Com relação à aparência, o consumidor irá observar:
- A) cor, brilho, tamanho e peso;
 - B) forma, brilho, peso e cor;
 - C) tamanho, forma, brilho e cor;
 - D) brilho, tamanho, forma e peso;
 - E) peso, tamanho, forma e cor.
51. As matérias-primas de frutas e hortaliças destinadas ao processamento têm suas características de qualidade divididas em três categorias: sensoriais, intrínsecas e qualitativas. As características sensoriais incluem:
- A) defeitos, odor e sabor, contaminação microbiológica e valor nutritivo;
 - B) valor nutritivo, presença de substâncias tóxicas e adulterantes;
 - C) cor, brilho, forma, defeitos, odor e sabor;
 - D) contaminação microbiológica, cor, brilho, forma, defeitos e valor nutritivo;
 - E) valor nutritivo, contaminação microbiológica, defeitos, odor e sabor.
52. A característica específica dos insetos, de serem capazes de infestar os produtos agrícolas nos armazéns ou mesmo no campo, define-se como:
- A) infestação cruzada;
 - B) polifagia;
 - C) potencial biótico;
 - D) dieta com baixa disponibilidade de água;
 - E) pragas primárias.

53. Para efeito de quarentena, os patógenos associáveis às sementes são classificados em tipos epidemiológicos correspondentes, em número, a:
- A) 8;
 - B) 4;
 - C) 9;
 - D) 6;
 - E) 10.
54. A missão da vigilância agropecuária internacional do Brasil é estar em permanente alerta para impedir a introdução e disseminação de pragas e agentes etiológicos de doenças que constituam ou possam constituir riscos à agropecuária, de forma a garantir:
- A) as áreas de fronteira livres de agentes patológicos;
 - B) a sanidade dos produtos importados e exportados;
 - C) o retorno financeiro ao agricultor;
 - D) o livre trânsito de mercadorias no MERCOSUL;
 - E) o direito de venda do produtor.
55. No Manual de Procedimentos Operacionais da Vigilância Agropecuária Internacional do Brasil, descrito no Programa de Vigilância Agropecuária Internacional, a amostragem tem por objetivo identificar a existência ou não de problemas fitossanitários, o envio para análise laboratorial e outros. Esta amostragem, para efeito de classificação vegetal, é de responsabilidade do:
- A) importador;
 - B) responsável pela agência de importação;
 - C) proprietário do produto;
 - D) poder público estadual;
 - E) classificador credenciado pelo MAPA.
56. Em relação a frutos e hortaliças, um dos principais fatores que influencia uma boa comercialização é a classificação dos produtos, a qual, por sua vez, está na dependência de um bom controle de qualidade. Classificar é separar o produto em diferentes categorias de acordo com suas peculiaridades, comparando-o aos padrões pré-estabelecidos. O julgamento obtido dessa comparação permite o enquadramento em 3 categorias:
- A) Especial, Extra e Rústica;
 - B) Rústica, Fina e Especial;
 - C) Primeira, Especial e Rústica;
 - D) Extra, Especial e Primeira;
 - E) Grupos, Classes e Tipos.
57. Segundo as normas brasileiras, para que receba a denominação de orgânico, o produto deve ser proveniente de um sistema em que tenham sido aplicados os princípios estabelecidos pelas normas orgânicas por um período variável de acordo com a utilização anterior da unidade de produção e a situação ecológica atual, mediante as análises e avaliações das respectivas instituições certificadoras. O processo de mudança do manejo convencional para o orgânico é conhecido como conversão. Para os produtos se tornarem efetivamente orgânicos será necessário que a unidade de produção passe por:
- A) período de conversão;
 - B) conversão orgânica;
 - C) espera para conversão;
 - D) conversão estipulada;
 - E) conversão agroecológica.
58. De uma maneira geral, os métodos empregados para o manejo de pragas e doenças no sistema orgânico podem ser sintetizados em três grandes pontos: 1) aumento da resistência das plantas (manejo adequado, espécies adaptadas e biofertilizantes); 2) controle biológico e uso de feromônios; 3) proteção física, repelentes e tratamentos curativos à base de produtos naturais. O controle biológico se fundamenta principalmente na:
- A) utilização de repelentes produzidos pelas pragas;
 - B) utilização de inimigos naturais;
 - C) colocação de barreiras naturais impedindo o acesso da praga à cultura;
 - D) plantio orgânico em áreas livres de pragas;
 - E) eliminação da praga pelo modo convencional antes do início do cultivo.
59. Dentre as medidas preconizadas para a proteção do patrimônio genético de uma cultivar, esta é, provavelmente, a mais conhecida. É a medida pela qual o campo de uma determinada cultivar é separado de outro (da mesma espécie e em alguns casos do mesmo gênero) com o objetivo de evitar que haja, entre eles, troca de pólen, o que provocaria contaminação genética, com a conseqüente perda da identidade da cultivar em multiplicação. Esta medida é conhecida como:
- A) inspeções;
 - B) roguing;
 - C) purificação;
 - D) isolamento;
 - E) descontaminação varietal.
60. Durante amostragem de grãos ensacados (armazenamento convencional), em armazém, o profissional responsável obteve uma amostra dos grãos para envio ao laboratório para análise. A essa amostra enviada ao laboratório dá-se o nome de:
- A) amostra composta;
 - B) amostra simples;
 - C) amostra média;
 - D) amostra de trabalho;
 - E) contra-amostra.

Discursiva

Desenvolva um texto com em torno de 25 a 30 linhas sobre o tema:

Operações e equipamentos para o beneficiamento de grãos e sementes.

Para o desenvolvimento do tema, divida o texto em 5 parágrafos, abordando o que se propõe nos itens abaixo:

- 1) Importância das operações de separação e classificação de grãos/sementes.
- 2) Características físicas dos grãos utilizadas na separação e classificação.
- 3) Seqüência básica de beneficiamento de grãos/sementes.
- 4) Importância e execução das operações de pré-limpeza e limpeza dos grãos/sementes.
- 5) Máquinas e equipamentos para separação (máquina de ar e peneiras) e classificação de grãos/sementes (por largura e espessura, comprimento, massa específica e formato).